

A palavra no agora, me traz a realidade de uma mulher balzaquiana, que ainda traz dentro de meu eu, questionamentos sobre o por vir...Vem o questionamento que muito atormenta a muitos, o que estou fazendo aqui? Nesse planeta...E porque replicar costumes e conhecimentos que muitas das vezes nada me serve , pois tudo começa do meu eu....Do meu conhecimento, da minha satisfação e do desejo de ser e não estar feliz...